



Cravo CSU da Piçarreira

O Projeto Cravo tem contribuído para diminuir a evasão escolar e para aumentar a auto-estima e rendimento escolar das crianças e adolescentes atendidas na capital e interior do Piauí. A avaliação é do coordenador administrativo do Projeto Cravo, George Franco, acrescentando que outro ponto positivo é o relacionamento pai e filho que tem melhorado por conta do trabalho das oficinas pedagógicas.

O Projeto Cravo funciona nas cidades de Teresina, Parnaíba, Picos e São Raimundo Nonato. Na capital são oito unidades, duas na zona Norte, nos bairros Nova Brasília e Santa Maria da Codipi; duas na zona Leste, nos bairros Piçarreira I e Parque Mão Santa; duas na zona Sudeste, no bairro Renascença II e no Centro Social Francisco Falcão; na zona Sul, as comunidades atendidas são o Conjunto Parque Piauí e o bairro Angelim.

Existem, também, as Unidades de Atendimento Sócio Educativo: Centro Educacional Masculino e Feminino, Centro de Internação Provisória, Programa Semiliberdade e Complexo de Defesa da Cidadania.

Projeto Cravo forma cidadãos

George Franco destacou que o Projeto Cravo atende a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal e a adolescentes que cometeram atos infracionais. Ao todo são 1.380 beneficiados.

Nas Unidades de Atendimento Sócio Educativo, os adolescentes que têm 16 anos de idade ou mais participam de oficinas profissionalizantes nas áreas de informática, bijuteria e confecção de material de limpeza. Existem, ainda, as oficinas educativas, durante as quais são realizadas palestras sobre diversos temas, dentre eles, violência urbana, drogas, e regras da sociedade. Oficinas artísticas e culturais também são oferecidas às crianças e adolescentes, que participam de cursos de capoeira, dança, música, e outros.

O coordenador administrativo do Projeto Cravo, George Franco, declarou que nessas oficinas artísticas e culturais os adolescentes estão revelando seus talentos e potencialidades, nas áreas de teatro, dança e música. Um jovem atendido pelo Projeto Cravo, R.N.F.S, 17 anos, agora é instrutor do projeto, afirma o coordenador.

Cravo

O Projeto Cravo é uma ação educativa patrocinada pela Petrobras e executada pelo Governo do Piauí, através da Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (SASC), tendo como público alvo, crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. O objetivo é promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes; fortalecer os laços de convivência familiar e comunitária; garantir a permanência e o sucesso na escola; e propiciar a formação do adolescente para o ingresso no mercado de trabalho, com atividades geradoras de renda. "Isso tudo resulta na formação de cidadãos", enfatiza o coordenador George Franco.

Moradores da zona Norte terão melhoria de renda

Centenas de pessoas de oito bairros da zona norte de Teresina, em volta do bairro Mafrense, terão sua renda melhorada com a Feira Itinerante, que acontecerá sábado da próxima semana, 3 de setembro, na praça Princesa Isabel, no Mafrense. Além da feira, acontecerá o programa Ação Cidadania, no qual serão fornecidos, gratuitamente, documentos pessoais.

A Feira Itinerante é promovida pela Fundação Cultural do Piauí, com participação da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (SASC) e da Coordenadoria de Comunicação Social do Governo (CCOM).

Segundo informações da coordenadora de Eventos da FUNDAC, Adélia Lima, serão beneficiadas as comunidades do Mafrense, São Joaquim, Acarape, Santa Maria da Codipi, Parque Maria, Parque Alvorada, Monte Verde e Vassouras.

Ela disse que a FUNDAC vai montar 20 barracas de 2,5x2,5m, nas quais os moradores dessas comunidades poderão comercializar comidas típicas e produtos artesanais. A programação prevê oficinas de bijuterias, bordado em ponto de cruz, artesanato em meia, sachê, bordado vagonite e trança afro. Também estão previstas palestras.

A Ação Cidadania será desenvolvida com o Caminhão da Cidadania, que a SASC instalará na praça Princesa Isabel, das 8 às 17 horas. Lá, os moradores poderão tirar carteira de identidade, registro de nascimento, CPF e título de eleitor, entre outros documentos pessoais.

Às 19 horas terá início a parte cultural, com artistas dos bairros envolvidos. Irão se apresentar o forrozeiro José Filho, o grupo de teatro GNT, o grupo Dança 100% Pop, o grupo Hórus de Dança, Balé Mirim, Grupo Ribalta, Banda da Casa, Grupo Afro Cultural Coisa de Nêgo, Carlinho do Braga, CIA de Dança do São Joaquim, Alfás do Reggae e Amado Batista Cover.

Adélia Lima disse que a Feira Itinerante é realizada mensalmente, no primeiro sábado de cada mês. O último evento do gênero foi realizado no bairro Cidade Satélite e em outubro será na Vila Irmã Dulce. "A importância da feira está em permitir a expressão cultural e artística das comunidades da periferia, que ainda podem exercitar a cidadania através da obtenção de documentos", afirmou.

Matrículas para Cursinhos Populares permanecem abertas

As matrículas para os Cursinhos Populares oferecidos pela Secretaria Estadual da Educação e Cultura do Piauí (SEDUC) continuam sendo realizadas. A prorrogação até o dia 2 de setembro se deu por conta da grande procura e para possibilitar que um maior número de pessoas possa ter acesso às aulas. Os interessados em participar devem procurar as sedes das Coordenações Administrativas, onde serão orientados sobre as escolas onde estão sendo feitas as inscrições.

Segundo o supervisor de Apoio ao Ingresso Universitário da SEDUC, Elcio Mendes, no ato da matrícula o candidato deve levar documento que comprove já ter concluído ou estar concluindo o ensino médio em escola pública. Ele explica que as aulas acontecerão por área de conhecimento, tendo o candidato que optar por aquela que lhe for mais favorável. A seleção para preenchimento das 15 mil vagas oferecidas em todo o Piauí será por ordem de chegada.

Ao todo, serão formadas 100 turmas, sendo 50 para a capital e 50 para o interior. As maiores cidades do interior serão beneficiadas com três ou quatro turmas e as menores, uma turma, todas com uma média de 100 alunos.



Wellington Dias

O governador Wellington Dias assinou, no início da tarde de quarta-feira, 24, no Palácio de Karnak, convênio com o SINDVEST (Sindicato da Indústria do Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos de Teresina), garantindo a liberação de R\$ 210 mil para as obras de conclusão do Centro de Comercialização da Indústria do Vestuário, o Piauí Center Modas, que deverá ser inaugurado provavelmente no final de outubro ou início de novembro deste ano.

Esses recursos serão aplicados na construção da parte externa, cobertura, instalações elétricas e segurança. Segundo o governador Wellington Dias, o Piauí Center Modas, que funcionará no antigo Pavilhão de Feiras e Eventos, será um grande entreposto comercial do setor têxtil piauiense. "Nós temos um setor muito importante, que é o setor da área têxtil, e Teresina está localizada numa via de acesso aos grandes centros desta área - Fortaleza (CE); a região de Caruaru, em Pernambuco -, ou seja, por aqui mensalmente passam milhares de sacoleiros do Brasil inteiro", analisou Wellington Dias.

"Então, a meta é que possamos ter uma alternativa para eles aqui, sem que tenham que se deslocar para outras regiões, para atender não só os do Piauí, mas pessoas do Maranhão, do Pará e do Tocantins, que transitam por aqui, para a compra de produtos de alta qualidade", declarou o governador. O Piauí Center

Governador libera recursos para Piauí Center Modas

Modas abrigará 97 lojas de fábricas, que venderão seus produtos no atacado, a preço de fábrica.

Serão comercializados no local confecções, calçados e acessórios

O empreendimento deverá gerar cerca de dois mil empregos diretos, sendo que 600 pessoas trabalharão no próprio centro de comercialização. Com o aumento do faturamento e o consequente incremento da produção têxtil teresinense, outros 1.400 postos de trabalho diretos deverão ser gerados nas próprias indústrias. Além das 97 lojas para a comercialização de produtos têxteis, o Piauí Center Modas terá ainda outras 28 lojas de serviços, na parte externa.

Haverá restaurantes, lanchonetes, agências de viagem, lojas de entretenimento e outros serviços. O Piauí Center Modas terá ainda um auditório para 53 pessoas, onde serão ministrados cursos de modelismo e estilismo. Já foram investidos até agora na construção do centro de comercialização cerca de R\$ 1,98 milhão. "É importante, tanto para as indústrias de confecções, acessórios, sapatos etc. quanto para a área de geração de emprego e renda", disse o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e do Turismo, Elmano Férrer.

O presidente do SINDVEST, Francisco Marques de Melo, destacou a importância do Piauí Center Modas para o aspecto da comercialização dos produtos feitos pelo setor têxtil piauiense. "O Piauí Center Modas vai promover essa divulgação, vai trazer mais compradores e, num só lugar, teremos 97 indústrias vendendo seus produtos de maneira eficaz", observou Francisco Marques de Melo, informando que o setor têxtil confecciona atualmente 397 mil peças/mês.

Com a ativação do centro de comercialização, essa produção deverá ser ampliada em 40 mil peças mensais. O Piauí Center Modas custará no total cerca de R\$ 2,780 milhões. Além do Governo do Estado e do SINDVEST, participam do investimento a Prefeitura Municipal de Teresina, através da Superintendência de Desenvolvimento Social (SDU)/Sul e o DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes), que fará intervenções nas pistas de acesso ao centro de comercialização.